

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES DENSIDADES DE PLANTAS E DE TIPOS DE MUDAS NA PRODUTIVIDADE DA ARARUTA ‘COMUM’

Fernanda Alves Freitas Gouveia (fernanda.gouveia052@academico.ufgd.edu.br)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Dentre os fatores que tem limitado a expansão do cultivo de araruta (*Maranta arundinacea*) têm-se o desconhecimento da melhor densidade de plantas e a falta de material de plantio. Objetivou-se determinar a melhor densidade de plantas e o melhor tipo de mudas que induzam maior produtividade de matérias frescas e/ou secas de rizomas de araruta. Os fatores em estudo foram Densidade de plantas (79.200; 99.000 e 131.868 plantas/ha) e Tipo de mudas (Ponta, médio e base dos rizomas). Os tratamentos foram arranjados no fatorial 3x3, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. A colheita foi efetuada quando as plantas das diferentes parcelas apresentavam, no mínimo, 50% das folhas com sintomas típicos de senescência. Os resultados com valores médios obtidos mostraram que as maiores massas frescas de folhas (24,91 t/ha) e de raiz (8,62 t/ha) foram das plantas propagadas com mudas do médio do rizoma e plantadas com espaçamento de 20 cm entre plantas na fileira. A maior produção de massa fresca de rizomas (19,47 t/ha) foi das plantas propagadas com mudas da base do rizoma e plantadas com espaçamento de 20 cm entre plantas na fileira. As menores massas frescas de folhas (11,60 t/ha) e de raiz (3,61 t/ha) foram das plantas propagadas com mudas da ponta do rizoma e plantadas com espaçamento de 25 cm entre plantas na fileira. A menor produção de massa fresca de rizomas (10,27 t/ha) foi das plantas propagadas com mudas do médio do rizoma e plantadas com espaçamento de 25 cm entre plantas na fileira. As maiores massas secas de folhas (4,50 t/ha) e de raiz (4,19 t/ha) foram das plantas propagadas com mudas do médio do rizoma e plantadas com espaçamento de 15 cm entre plantas na fileira. A maior produção de massa seca de rizomas (7,45 t/ha) foi das plantas propagadas com mudas da base do rizoma e plantadas com espaçamento de 15 cm entre plantas na fileira. As menores massas secas de folhas (0,93 t/ha) e de raiz (0,38 t/ha) foram das plantas propagadas com mudas da base do rizoma e plantadas com espaçamento de 25 cm entre plantas na fileira. A menor produção de massa seca de rizomas (2,05 t/ha) foi das plantas propagadas com mudas da ponta do rizoma e plantadas com espaçamento de 15 cm entre plantas na fileira. Concluiu-se que a melhor produção média de rizomas das plantas de araruta foi utilizando a base do rizoma e plantadas com espaçamento de 15 cm entre plantas na fileira.